ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES

GABRIEL MACHADO CORRÊA

A IMPORTÂNCIA DO CULTO AOS VALORES MORAIS, CÍVICOS E PATRIÓTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO

Resende
2019

Gabriel Machado Corrêa

A IMPORTÂNCIA DO CULTO AOS VALORES MORAIS, CÍVICOS E PATRIÓTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO

Monografia apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para a obtenção de título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Orientador: TC PTTC Everton Araújo dos Santos

Resende
2019

Gabriel Machado Corrêa

A IMPORTÂNCIA DO CULTO AOS VALORES MORAIS, CÍVICOS E PATRIÓTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO

Monografia apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para a obtenção de título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Aprovado em _____ de _____ de 2019:

Banca examinadora:

_____

Everton Araújo dos Santos, TC PTTC
(Presidente/Orientador)

_____

Wellington Ferreira Gomes, Cel Art

_____

Felipe Vieira Leite, Maj Cav

Resende
2019

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, que tem me ajudado com tudo e me provido a força para superar cada obstáculo na jornada para a conquista do sonho de se formar oficial do Exército Brasileiro, e também, aos meus pais, a minha avó, parentes e entes queridos, que são a materialização da presença divina em minha vida, e que estão sempre juntos a mim, me apoiando e me dando forças para cada vez mais seguir em frente

AGRADECIMENTOS

Agradeço, antes de todos, a Deus, por ter em mim despertado a vontade de unir-me às fileiras do Exército Brasileiro, por ter me dado vontade, sabedoria e forças para perseverar durante a jornada da formação do oficial combatente de carreira, de modo a cada vez mais me aproximar do oficialato, mantendo em mente, de maneira cada vez mais forte, os valores e princípios cultuados pelo Exército Brasileiro.

Agradeço também à minha família, que desde sempre, em todos os momentos, sejam alegres, tristes, de conquistas ou de perdas, vêm me acompanhado e me incentivado, me consolado e me dado forças para sempre prosseguir e chegar cada vez mais perto da estrela do oficial.

E por fim agradeço a meu orientador, que com vontade, conhecimento e experiência, contribuiu efetivamente ao me auxiliar das mais diversas formas na confecção deste trabalho, bem como contribuiu com mais um tijolo no metafórico muro de minha formação.

RESUMO

A IMPORTÂNCIA DO CULTO AOS VALORES MORAIS, CÍVICOS E PATRIÓTICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA NAÇÃO.

AUTOR: Gabriel Machado Corrêa
ORIENTADOR: Everton Araújo dos Santos

Os princípios e valores sejam morais, cívicos, patrióticos, ou relativos a qualquer outra crença oriunda da experiência ou do imaginário humanos, vêm norteando a maneira de pensar e de agir do homem, não apenas como indivíduo, mas também como grupo, e se fazem presentes desde tempos remotos da história humana. Uma vez que o homem se trata de um ser social, que, portanto, vive em grupo, é evidente que as suas atitudes influenciam o seu relacionamento com os demais indivíduos ao seu redor. As atitudes são embasadas por valores, que por sua vez são embasados por princípios, e dessa forma, essa inter-relação entre tais aspectos demonstra o impacto destes nas relações interpessoais, dentro de grupos, e, logo, dentro de uma nação. Uma nação constitui um grupo de pessoas que apresentam origem e língua comuns, e estão conscientes desses fatores que apresentam em comum, diferindo de Pátria, uma vez que esta última é constituída por povo, território e história, diferindo de nação, devido esta última leva em consideração mais os aspectos socioculturais, e já a Pátria leva mais em considerações aspectos territoriais aliados aos três elementos que a caracterizam. Desse modo, tais princípios e valores influenciam a nação como um todo, uma vez que norteiam o modo de ser das pessoas que a compõem, e, portanto, são motores de suas atitudes, as quais ditam os acontecimentos no mundo, desde a rotina individual da sociedade, até mesmo às medidas executadas pelos chefes da nação, logo, influenciando-a como um todo.

Foram observados que países como o Japão, Holanda, EUA, são países que cultuam tais valores, e apresentam um nível de organização, coesão social e desenvolvimento relativamente elevados, enquanto que, em contrapartida, outros países, como o Haiti, que não apresentam de maneira tão forte tais valores, se enquadram no subdesenvolvimento, não sendo o culto a tais valores o fator decisivo para que tais nações caiam nessas respectivas situações, porém cooperam para com as mesmas.

ABSTRACT

THE CULT OF MORAL, CIVIC AND PATRIOTIC VALUES AND ITS IMPORTANCE TO THE DEVELOPMENT OF A NATION

AUTHOR: Gabriel Machado Corrêa
ADVISOR: Everton Araújo dos Santos

The moral, civic and patriotic values and principium, or even the ones relationed to any other belief that comes from the human experience or imagination, has given a north to the man's way of thinking and acting, not just as an individual, but also as a group, and they take place into man's mind since the very beginning of human history. Once the man is a social being, what means that he leaves in groups , it´s evident that his attitudes directly affect his relationship with the others around him. The attitudes are based by values, which ones are based on principium, and, that how, this relation between those aspects shows their impact in the human relationships, between the groups, and, naturally, in a nation. A nation is constituted by a group of people that shares the same origins and has a common language, whose individual are also conscientious of all of those things they have in common, which is different of the concept of Patria, once that last is composed by people, territory and history, that differs from nation because the nation is based more in a social-cultural optic, and the Patria considers the territorial aspect more than the others, in concordance whit it three elements. This how, those principium and values affects the nation as a whole, once they are the north to the way of being of people that compose the nation, and so, they are the ones that move their attitudes, becoming in fact the dictators of the world happenings, that comes from the individual routine of the society to the nation chefs acts, what show how it affects the nation as a whole.

It´s been seen that countries like Japan, Holland, USA, are countries that share this kind of values, and also has a relatively high level of organization, social union and development, otherwise, other countries like Haiti, that does not have in such a notorious way the cult of this values as a routine, can be found into sub development squares, even the cult of this kind of values the decisive factor for these nations to be in those specific situations, but they also guide them to those situations.

LISTA DE FIGURAS

Figura I 11

Figura II.....12

Figura III.....13

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 9

1.1 OBJETIVOS 10

1.1.1 Objetivo geral 10

1.1.2 Objetivos específicos 10

2 REFERENCIAL TEÓRICO 11

2.1 OS VALORES MORAIS E CÍVICOS E A SUA INFLUÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO 11

2.2 A NAÇÃO E A INFLUÊNCIA DE UMA CULTURA BASEADA EM VALORES MORAIS E CÍVICOS PARA A POPULAÇÃO 15

2.3 EXEMPLOS DE NAÇÕES QUE APRESENTAM OU NÃO O CULTO A VALORES MORAIS E CÍVICO-PATRIÓTICOS NO SEIO DE SUA SOCIEDADE .16

2.4 O BRASIL E A PROJEÇÃO DOS VALORES MORAIS, CÍVICOS E PATRIÓTICOS NOS TEMPOS ATUAIS 24

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO 27

3.1 TIPOS DE PESQUISA 27

3.2 MÉTODOS.....27

3.2.1 Identificação dos conceitos a serem empregados.....27

3.2.2 Mensuração e análise dos conceitos relevantes.....27

4 CONCLUSÃO 28

REFERÊNCIAS 29

1. INTRODUÇÃO

No planeta, bem como no universo, tudo o que se passa é cíclico, tudo tem seu ritmo, e tudo é dinâmico. Isso não é diferente em relação ao desenvolvimento de uma nação.

Diversos fatores influenciam a evolução de uma nação nos mais diversos aspectos, fatores esses que mudam conforme o tempo avança, que se adequam ao que é valorizado pela sociedade em determinado momento histórico, demonstrando o caráter cíclico e dinâmico desses fatores.

Apesar desse caráter dinâmico da maioria desses fatores, tendo como exemplos destes a tecnologia, as redes sociais e o estilo de vida social, existem fatores que se destacam dentre os demais, pois esses são a base para o desenvolvimento, não só de uma nação, mas também do ser humano, individual e coletivamente; tais fatores não apresentam caráter dinâmico frente ao avançar do tempo, são minimamente mutáveis e, portanto, atemporais: são os valores cívicos, patrióticos, morais e universais.

Tais valores são cultuados pelas Forças Armadas do Brasil, em especial pelo Exército Brasileiro, e são fundamentais para a manutenção da soberania das nações.

Levando em consideração outras nações, como os EUA, Inglaterra, Alemanha, entre outros países desenvolvidos, é nítido o culto, por parte da população, a valores que são motores para o desenvolvimento da sociedade e da nação, valores morais, cívicos e patrióticos, e que instigam as pessoas a adotar uma atitude proativa e progressiva, refletindo na boa qualidade de vida e evolução desses países.

Dessa maneira, se torna importante refletir sobre o quão importantes são tais valores para uma nação, uma vez que o povo brasileiro inevitavelmente sofre por erros decorrentes de atitudes fundadas na ausência de valores como estes, atitudes estas que, quando tomadas por parte dos representantes do povo, geram uma ameaça à soberania e ao desenvolvimento nacionais.

Este trabalho se justifica para demonstrar em que aspectos o culto a valores pode ser importante para a mudança atitudinal das pessoas como indivíduo, mas principalmente como sociedade e nação, frente às diversas adversidades advindas da falta deste culto por parte da população, o que tem gerado um estado de estagnação e declínio nos amplos setores do país.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Justificar a importância do culto a valores morais, e cívico-patrióticos, para o fortalecimento e desenvolvimento de uma nação.

1.1.2 Objetivos específicos

Compreender o conceito de nação, valores morais e cívicos, personalidade, atitudes e caráter;

Averiguar a influência do culto a valores no desenvolvimento do caráter e na mudança de atitudes de um indivíduo, de um grupo, e até mesmo de uma nação;

Verificar se há outras nações que sirvam de modelo, ou não, no que diz respeito ao culto aos valores morais e cívicos, de modo a elencar exemplos para o referido tema.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 OS VALORES MORAIS E CÍVICOS E A INFLUÊNCIA DESTES PARA O DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO

Os valores são uma propriedade das coisas atribuída a estas graças à experiência social do homem, e, portanto, são relativas ao homem como ser social. (ADOLFO SANCHEZ VÁZQUEZ, 2007)

Apesar de os valores serem relativos ao homem, pois apenas apresentam sentido e razão de ser quando considerados em relação a estes, eles são atribuídos a objetos reais ou a atos e comportamentos humanos, ou seja, cada objeto apresenta seu valor em relação ao homem, bem como cada ato ou conduta humana.

Já a moral se trata do conjunto de normas que orientam o comportamento humano tendo como base as crenças próprias de uma dada comunidade ou cultura (GILBERTO COTRIM, 2006).

Dessa forma, os valores morais, analisando ambos os conceitos, ainda sob a luz da definição de Adolfo Sánchez, são valores atribuídos a atos e condutas humanas consideradas moralmente corretas, de acordo com a experiência social moral do homem ao longo dos tempos, ou seja, baseado nas concepções morais tidas como corretas já existentes.

Figura I – Senhor encontra envelope que continha onze mil reais e o devolve para dono. Trata-se de um forte exemplo de valor moral sendo posto em prática.

Fonte: G1, Globo, 2016

O civismo corresponde à devoção ao interesse público, podendo também ser equivalente ao patriotismo (AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA, 1999).

O patriotismo consiste no amor, respeito e dedicação à Pátria, sendo esta última o lugar onde nascemos, e é constituída por território, povo e história (COLETÂNEA DE INSTRUÇÃO MILITAR, DECEx, DESMIL, EB, MD, 2015).

Analisando tais conceitos em conformidade, fica evidente que os valores cívico-patrióticos correspondem àqueles que tipificam atos e condutas humanas os quais favorecem o interesse público e que são executados devido ao amor à Pátria e, portanto, amor ao território, ao povo e à sua história.

Figura II – culto à Bandeira do Brasil, exemplo de civismo, respeito a um dos maiores Símbolos Nacionais.

Fonte: Prefeitura de Parapuã, 2019

Figura III – Alunos cantando o Hino do Brasil, forte exemplo de patriotismo nas escolas.

Fonte: Luciano Muta, Diário Digital, 2015

A personalidade se trata da amplitude e totalidade da constituição psicológica do indivíduo, que inclui aspectos subjetivos primários, como seu temperamento, traços, e também acidentais, como suas crenças, valores e seu caráter (KRECH E CRUTCHFIELD, 1965).

A personalidade apresenta, portanto, o aspecto hereditário, que se traduz no temperamento do indivíduo, e no aspecto ambiental-psicossocial, que se traduz em seu caráter, sendo o caráter fruto do conjunto de influências de grupos sociais como a família ou outros, oriundo da internalização de valores e atitudes (BRAGHIROLLI, PEREIRA, RIZZON, 1994).

O caráter consiste na retidão de atitudes, índole e concepção moral de um indivíduo, definido por um sistema de crenças bem definido. Assim, o caráter se expressa por meio das atitudes do indivíduo. (AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA FERREIRA, 1999)

As atitudes são uma maneira organizada e coerente de pensar, sentir e reagir a indivíduos, grupos e a problemas sociais ou acontecimentos ambientais (WILLIAM E WALLACE LAMBERT, 1968).

As atitudes apresentam componentes cognitivo, afetivo e comportamental. O componente cognitivo é relativo a todo o conjunto de informações e crenças, verídicas ou não, que o indivíduo apresenta sobre determinado objeto ou acontecimento; o grau de intensidade do referido componente influirá nos demais, principalmente no afetivo e, portanto, isso implica dizer que o grau de conhecimento que se tem a respeito de determinado objeto ou fenômeno influi diretamente no grau afetivo que o indivíduo apresenta em relação a este.

O componente afetivo se refere ao conjunto de sentimentos ou afetos que o indivíduo apresenta em relação ao objeto ou fenômeno relativo à atitude, sendo este componente aquele que de fato caracteriza uma atitude. Apesar da simplicidade avaliadora deste componente, ele é decisivo para determinar a atitude do indivíduo.

Por fim, o componente comportamental é a tendência ou prontidão para a ação em resposta ao objeto ou fenômeno atrelado à atitude (BRAGHIROLLI, PEREIRA, RIZZON, 1994).

Ao analisar a amplitude de definições acerca dos conceitos de valores e atitudes, se verifica o aspecto filosófico do primeiro e o caráter psicológico do segundo, que diferem em grau entre si, uma vez que as atitudes são derivadas e, portanto, mais abrangentes que os valores, sendo estes últimos a base para as atitudes, tendo em vista que consolidam tanto o seu componente cognitivo, quanto o componente afetivo, pois, apesar do conhecimento que o indivíduo apresenta acerca de determinado objeto, assunto ou fenômeno, os valores nortearão tanto o seu modo de pensar, quanto o afeto, de modo que o sujeito seja favorável ou desfavorável a estes últimos.

Decorrente da análise filosófica, sociológica e psicológica da diversidade de conceitos verificados, pode-se concluir que o culto a valores morais implica nos indivíduos atitudes baseadas em um componente cognitivo que avalia moralmente diversas questões advindas do ambiente no qual se encontra o indivíduo, e em seu componente afetivo que se demonstra favorável ou não a determinada conduta, dependendo do aspecto moral ou não moral da mesma, e gera assim o caráter moral do sujeito.

Pode-se concluir também que culto aos valores cívico-patrióticos gera, no indivíduo, atitudes baseadas no componente cognitivo, que valorizam o apoio ao

interesse público, e de valorização da cultura, história, território e povo de sua nação, e no componente afetivo, de maneira muito intensa e favorável a estes fatores citados, o que cria no homem um sentimento de responsabilidade e obrigação para com seus deveres visando o bem comum à sociedade nacional à qual este pertence, complementando também o seu caráter.

2.2 A NAÇÃO E A INFLUÊNCIA DE UMA CULTURA BASEADA EM VALORES MORAIS E CÍVICOS PARA A POPULAÇÃO

Uma nação se trata de uma comunidade natural de pessoas em um território, que possuem comum origem, comum língua e estão conscientes desses fatores que apresentam em comum entre si (ENCICLOPÉDIA BARSA, 2001). Basicamente a nação difere da Pátria apenas devido ao quesito território, uma vez que a nação apresenta uma característica mais sociocultural e não inclui em seu conceito o território.

A nação também difere do conceito de Estado, pois este último é compreendido a uma realidade jurídica, enquanto a nação pertence a uma realidade sociológica. (SAHID MALUF, 2007) O Estado é a nação politicamente organizada, agrupada e fixada sobre um território e dotado de um poder soberano, que apresenta uma força de integração que sintoniza os grupos sociais sob a sua orientação, diferenciando governados de governantes. (GERALDO LESBAT CAVAGNARI FILIHO, 1965)

Uma nação, portanto, devido a se tratar, em parte, de um considerável efetivo de pessoas, deve ser visto também sob um aspecto sociológico, pois se trata de uma sociedade, que consiste no conjunto de instituições e relações sociais estruturadas entre uma grande comunidade de pessoas que não pode ser reduzida a um mero acúmulo ou agregação de indivíduos. (GIDDENS E SUTTON, 2017)

A cultura, assim como os valores advindos desta cultura e que são cultuados pelos indivíduos desta sociedade, influencia no comportamento que a população irá apresentar para estabelecer suas relações intrapessoais, sociais, para definir e exigir seus direitos, para delimitar e executar seus deveres e para exercer as funções cívico-sociais de uma maneira geral.

Dessa forma, uma vez que os valores são fundamentais para a formação das atitudes, do caráter e, por conseguinte, da personalidade dos indivíduos, logicamente, os valores cultuados pelos indivíduos membros desta sociedade refletirão no

comportamento da sociedade como um todo, fortalecendo ou enfraquecendo a consciência nacional de seus membros, o seu caráter, entre outros aspectos, o que afeta a nação em sua essência.

Como os valores influenciam no caráter dos indivíduos e, portanto, em suas atitudes, é nítida a importância dos valores morais para a coexistência pacífica, justa e ordenada entre os indivíduos da sociedade, bem como para respeitar os direitos alheios e para a boa execução dos deveres imputados aos mesmos, e a importância dos valores cívicos e patrióticos para a caracterização da sociedade como nação, já que tais valores geram em seus indivíduos a consciência e a aceitação de suas características culturais e históricas comuns que os tornam de fato uma nação.

Além disso, os valores cívicos e patrióticos consolidam o comportamento de grupo, devido ao sentimento de dever comum entre os indivíduos em relação a determinados objetivos que estes têm que cumprir e às diversas hierarquias e lideranças que se fazem necessárias para a gestão dos diversos grupos presentes na organização social e estadual da nação enquanto Estado. Estes valores também evidenciam a solidariedade mecânica, segundo Durkheim, devido à similaridade cultural entre os membros, o que caracteriza a nação, e a solidariedade orgânica, fundamental para a subsistência da nação, o que caracteriza a organização do Estado, devido à necessidade de uma complexa divisão de trabalho e cargos entre os seus membros, que desempenham funções nos âmbitos trabalhistas, culturais, sociais, econômicos, jurídicos e políticos distintos, as quais, de maneira coordenada, se complementam e ditam o bom desempenho da nação nesses aspectos diversos. (RAYMOND ARON, 1967) Em conformidade a isso, os valores morais regem a qualidade moral das atitudes tomadas durante a execução destas funções orgânicas à nação.

Dessa forma, a população deixará de cultuar valores nocivos à coexistência de seus membros, e passará a agir de modo a evitar problemas recorrentes da nação brasileira, por exemplo, como a corrupção, falta de responsabilidade e de coragem moral, o culto às calúnias, entre outros, e passará a evoluir nos aspectos educacionais, trabalhistas, econômicos.

2.3 EXEMPLOS DE NAÇÕES QUE APRESENTAM OU NÃO O CULTO A VALORES MORAIS E CÍVICO-PATRIÓTICOS NO SEIO DE SUA SOCIEDADE

A história do Japão é marcada por grandes acontecimentos políticos sociais e culturais. Apresenta grande avanço tecnológico e ricas tradições culturais milenares, e também um Acultura mais atual. Diversas transformações históricas fizeram do Japão o que é atualmente, apesar da evolução tecnológica e culturalmente pop, valores sempre mantidos para chegar no que é atualmente.

A história do Japão se divide em Eras ou Períodos, sendo muito complexos para se abranger todos os períodos detalhadamente.

Os principais acontecimentos começam no Período Jomon (8.000 A.C.), favorecendo o fato de os japoneses gostarem de contar sua história quase sempre começando por esse período. Vivendo ainda da caça e pesca, desenvolveram instrumentos de pedra que facilitaram essa prática, como por exemplo, a pedra polida. Eles também desenvolveram o arco, a flecha e a lança. Viviam em casas de galhos de árvores e cobertas com palha que ficavam em buracos cavados na terra. Ainda no período Jomon passaram a fazer o uso da cerâmica (ELLEN VIEIRA, 2019).

No período conhecido como Yayoi (300 – 500 A.C.) inicia-se o uso de metais junto a pedra polida e de instrumentos agrícolas. Mas com o recebimento de imigrantes, iniciou então a cultura do arroz, o que provocou modificações profundas na vida social, política e econômica dos aldeões, já que, para esse serviço, era necessário um trabalho coletivo. Como consequência, houve as divisões das classes sociais (ELLEN VIEIRA, 2019).

E a partir deste momento que começam a ser definidos religiões e regimes políticos a serem adotados no Japão. No século IV houve a consolidação de Yamato, o qual passou a exercer domínio sobre diversas nações como ao norte de Kyushu, o vale de Yamato e também Izumo. É possível dizer, devido a indícios, que a origem dos imperadores se iniciou lá, em Yamato.

Nesse período surgiram imigrantes da China e da Coreia, os quais ensinaram aos japoneses a arte do artesanato. A partir disso, esses imigrantes não trazem apenas sua arte, mas também a religião budista. Foi na dinastia Yamato que houve a unificação política do Japão.

Nesse período, acontece a introdução do budismo junto com uma série de conflitos por todo o país. O príncipe Shotoku constrói um templo budista de hõryuji, representando assim o início da presença Budista no país. Esse templo está localizado na cidade de Nara.

Em 656, o imperador Kotoku inicia a reforma de Taika. Trata-se do fim do período Asuka. A reforma de Taika introduziu o regime Ritsuryô. Nesse período, há também o envio de japoneses para a China e o estabelecimento da figura divina do Imperador. No século VI, o Japão invade a Coreia, que vivia sob forte influência chinesa, e se assimilando muito a sua cultura Coreana. Antes do Período Nara **,**acontece o período Hakuhō (673 D.C.).

No ano de 710 D.C. a cidade de Nara passa a se tornar então a capital do Japão. Kyoto se desenvolveu e se transformou no principal centro político e cultural. Houve pequenos acontecimentos depois desse período que tiveram bastante importância na história do Japão (ELLEN VIEIRA, 2019).

No século X, os Samurais surgem como uma classe social (Bushi). Instalaram-se no governo a partir do clã Taira (1167). Os samurais seguiam um código de honra chamado Bushido. Nesse código, era preferível morrerem com honra em vez de viverem sem a mesma. Os Samurais deixaram de ser uma classe social a partir do ano de 1878, devido à restauração Meiji**.**

Observado tal código de honra, é possível observar que a mesma reflete valores morais, como honestidade, orgulho no sentido de hombridade, dentre outros, os quais indicam a forte presença de valores saudáveis e fortes para a população japonesa.

É notável a lealdade dos samurais a seu código de honra e a sua habilidade com a katana, arma laminada a qual utilizavam. Diversas guerras e acontecimentos importantes da história do Japão aconteceram nos períodos seguintes, como Restauração Kemmu, Período Muromachi, Período Sengoku, Oda Nobunaga, Batalha de Sekigahara, Período Edo, 1603: Tokyo se torna a capital, 1871: O feudalismo é abolido.

Em 1854 o Japão assina o tratado de Kanagawa, com os EUA buscando a modernização da indústria japonesa. Esse fato faz com que os portos japoneses, antes fechados e o Japão isolado, fossem abertos. Época a qual, com o avanço do capitalismo, eram necessárias novas indústrias.

Em 1890, o Japão passa a ter um governo constitucional, tendo como base a constituição alemã. A partir de 1900, o Japão começou a enfrentar problemas com relação à concentração urbana, tendo como resolução a emigração dos japoneses para outros países (1909). Em 1912, o Imperador Meiji morre, tendo governado o Japão por 45 anos, que fortaleceu internamente o Japão e modernizou em pouco tempo os setores industriais, sociais e políticos durante seu governo.

Com a morte do imperador Meiji, em seu lugar, o Japão tem seu país assumido pelo Imperador Taishō. Foi durante este governo que o Japão teve participação da Primeira Guerra Mundial ao lado dos aliados. Em seu governo, Taishō conseguiu monopolizar o mercado asiático. Seu governo é marcado por altos e baixos, como a democracia, o crescimento econômico e ascensão de ideais nacionalistas.

Aliado aos demais valores herdados pela rica história e tradições japonesas, crescem os ideais nacionalistas, fundamentais para a coesão social já existente no Japão, o que mais uma vez o torna nação exemplo para com o culto a tais valores.

Em 1921, o Imperador Taishō cede o poder para seu filho Michinomiya Hirohito, por conta de problemas relacionados a saúde, tendo a ascensão de Hirohito como Imperador. O Japão participa da Segunda Guerra Mundial, mas sua entrada nessa guerra já estava fadada ao fracasso. Em 1941, as forças aéreas japonesas atacam a base dos EUA de Pearl Harbor declarando guerra aos Estados Unidos e a Inglaterra. Em 1942, o Japão dava sinais de debilitação devido aos estragos da guerra, e em 1945, sofre a nação inteira com os ataques a Hiroshima e Nagasaki.

O Japão se recuperou rapidamente da guerra e se tornando uma das maiores potências econômicas do mundo. Tal recuperação foi fruto justamente do culto a valores morais, cívicos e patrióticos, por parte de um povo que, derrotado, deixava de lado o orgulho em prol da união, a qual permitiu que alcançassem a ascensão e glória novamente, não por cima de terceiros, mas evoluindo internamente, justamente cuidando de sua população, educação e economia, chegando ao Japão que se conhece hoje, com limitação territorial e de recursos naturais, mas com uma economia e indústria fortes e estáveis (ELLEN VIEIRA, 2019).

Outra nação interessante, que apresenta distinto culto a valores morais mas principalmente a valores cívico patrióticos são os EUA, e isso também é perceptível em sua história.

A data oficial da fundação dos Estados Unidos é quatro de julho de 1776, quando o Segundo congresso Continental, representando as 13 colônias, assinou a declaração da independência. Porém, a estrutura do governo sofreu uma grande mudança em 1788, quando os Artigos da Confederação foram substituídos pela Constituição dos Estados Unidos.

A cidade de New York foi a capital durante um ano, antes de o governo transferir-se para a Filadélfia. Em 1791, os estados ratificaram a Carta dos Direitos, dez emendas à constituição que proíbem as restrições às liberdades pessoais e garantem uma série de proteções legais. Os estados do norte aboliram a escravidão entre 1780 e 1804. Em 1800, o governo federal se alterou para Washington, DC.

Visando expandir seu território em direção ao o oeste, o governo americano iniciou um ciclo de guerras contra as populações indígenas, que durou até o fim do século XIX. A guerra contra a Inglaterra, que acabou empatada, serviu para reforçar o nacionalismo americano.

Desse modo já fica evidente, desde os primórdios da nação norte americana, o amor pela Pátria e a vontade de se tornar independente para cultuar à própria nação, sentimento esse que se manteve ou até mesmo se intensificou ao longo dos anos.

Em 1867, os Estados Unidos compraram o Alaska da Rússia, completando a expansão continental do país. Em 1898, o Havaí foi anexado pelos americanos. No mesmo ano, os americanos vencem a Espanha, anexando Porto Rico e as Filipinas.

Ao início da I Guerra Mundial, os EUA mantiveram-se neutros, mas em 1917, uniram-se aos Aliados, contribuindo com a derrota das Potências Centrais.

Durante a maior parte da década de 1920, os EUA viveram um período de prosperidade. Em 1929, teve início a Grande Depressão, causada pelo aumento da dívida e um mercado de valores inflacionados. A este fato, o então presidente Frank D. Roosevelt, responde com o New Deal, uma série de políticas de aumento da intervenção do governo na economia, que proporcionaram aos Estados Unidos a volta por cima e ainda mais união nacionalista no seio da sociedade norte americana.

Durante a fase inicial da II Guerra Mundial, os EUA também foram neutros, mas, no dia 7 de dezembro de 1941, juntaram forças com os Aliados contra as Potências do Eixo, depois do ataque japonês a Pearl Harbour, fato que ajudou os EUA a alavancarem sua economia. Os EUA foram o único país a enriquecer com a guerra.

Em agosto de 1945, os EUA lançaram bombas atômicas nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, pondo fim à guerra, perante a rendição japonesa.

Entre 1958 e 1975, os EUA participaram de uma guerra contra o Vietnã e a perderam de maneira estratégico-política, devido aos recursos, tempo e tropas que perderam lá, apesar de terem ganhado a maioria das batalhas.

A influência estadunidense, depois disso, atingiu níveis nunca antes alcançados em vários aspectos, tais como: econômico, científico, tecnológico e cultural.

Em 1969, os americanos chegam à Lua com o Apolo 11, no contexto da corrida espacial oriundo das tensões da Guerra Fria.

Com o desmanche da URSS e o consecutivo fim da Guerra Fria, os EUA tornam-se a única superpotência do globo. Em 1991, participam da Guerra do Golfo, expulsando as tropas iraquianas que tinham invadido o Kuwait. (THAIS PACIEVITCH, 2019)

Analisando a história estadunidense, fica evidente, acima da moralidade, esta última fortemente presente na cultura japonesa, devido, entre outras tradições, ao código de honra dos samurais, um forte caráter relacionado ao nacionalismo, o que permitiu ao povo norte americano uma grande união face às mais adversas situações, sejam políticas, econômicas ou em estado de guerra, o que demonstra a importância do culto à este valor nas mais diversas situações, permitindo a evolução do grupo em diferentes graus, nos mais diversos aspectos.

Já um país que não apresentou muito sucesso ao longo de sua historia em seu desenvolvimento, fato oriundo de diversos fatores, inclusive da falta de coesão da sociedade e de identidade nacional, é o Haiti, cuja história é de interessante análise.

O território que atualmente corresponde ao Haiti era ocupado por índios arauaques, quando, em 1492, Cristóvão Colombo chegou à ilha.

Os espanhóis batizaram o lugar de Hispaniola, ocupando, primeiramente, a porção oriental do território. Eles escravizaram os índios que viviam no local e, até o final do século XVI, a população nativa foi reduzida em quase toda sua totalidade.

Em 1697, a partir da assinatura do Tratado de Ryswick envolvendo Espanha e França, a parte ocidental da ilha, onde atualmente fica o Haiti, foi cedida à França, e recebeu o nome de Saint Domingue, e foi a mais importante possessão francesa nas Américas, onde ocorreu o cultivo de cana-de-açúcar com a utilização de mão de obra escrava africana. Porém, esses africanos escravizados, influenciados pela Revolução Francesa, rebelaram-se em 1791, liderados pelo ex escravo Toussaint L'Ouverture.

A abolição da escravidão ocorreu no ano de 1794, e Toussaint foi nomeado governador vitalício em 1801. No entanto, uma expedição francesa encarregada de reconquistar a ilha prendeu Toussaint, que fora enviado para França, onde morreu em 1803.

Jean-Jacques Dessalines, antigo escravo, deu continuidade ao movimento de resistência, e o resultado disso foi positivo, pois o país obteve sua independência no dia 1° de janeiro de 1804 e passou a chamar-se Haiti, que foi a primeira República Negra das Américas e o primeiro país latino-americano a declarar-se independente.

A elite, composta por mulatos, ficou insatisfeita com a nova política instalada no país, e, em 1806, tomou o poder após o assassinato de Dessalines. O Haiti teve sua administração fragmentada, assim, o norte ficou sob o domínio de Henri Christophe e o sul foi governado por Alexandre Pétion. Somente em 1820, sob o governo de Jean-Pierre Boyer, o país foi unificado.

Desde então, ficam evidentes tensões e desuniões no seio da população haitiana, uma vez que parte da população era formada por uma elite mulata, e outra parte majoritariamente afrodescendente, oriunda de diversas tribos africanas rivais, o que ainda mais aumentava as tensões e desuniões haitianas, impedindo o povo de adquirir um sentimento patriótico fervente com relação à Pátria haitiana, o que já demonstra a falta dos cultos cívicos e patrióticos, e também morais, já que a rivalidade e o desrespeito, bem como a falta de compaixão era grande entre estes.

Um dos períodos mais conturbados da história do Haiti teve início em 1957, momento no qual o médico François "Papa Doc" Duvalier foi eleito presidente da nação, instalando um regime ditatorial baseado na repressão militar que perseguiu muitos opositores, inclusive a Igreja Católica, e sua guarda pessoal, os tontons macoutes (bichos-papões) eram os responsáveis pelos massacres.

Papa Doc fora assassinado em 1971, no entanto, seu filho Jean-Claude Duvalier, o Baby Doc, assumiu a presidência do Haiti, dando continuidade às perseguições políticas. Os protestos populares contra o regime ditatorial intensificaram-se, e Baby Doc fugiu para a França em 1986, deixando no poder uma junta chefiada pelo general Henri Namphy.

De acordo com uma nova constituição, o país realizou eleições presidenciais livres em 1990. A maioria dos eleitores preferiu o padre esquerdista Jean-Bertrand Aristide. Porém, no mesmo ano, Aristide foi deposto por um novo golpe militar e a ditadura foi novamente imposta no país. A Organização das Nações Unidas impôs sanções econômicas ao Haiti para forçar a volta de Aristide. Em 1994, ele retornou ao cargo de presidente do Haiti.

Entretanto, os problemas no Haiti persistiram, fazendo com que Aristide fugisse para a África em fevereiro de 2004 e o país sofreu intervenção internacional pela ONU.

Além de todos esses entraves políticos, a população haitiana enfrenta vários problemas de ordem socioeconômica. O Haiti é o país economicamente mais pobre das Américas, no qual cerca de 60% da população é subnutrida e mais da metade vive com menos de um dólar por dia. Em janeiro de 2010, um terremoto de magnitude 7,0 na escala Richter atingiu o país, provocando uma série de feridos, desabrigados e mortos. (FRANCISCO, WAGNER DE CERQUERIA, 2019).

.

2.4 O BRASIL E A PROJEÇÃO DOS VALORES MORAIS, CÍVICOS E PATRIÓTICOS NOS TEMPOS ATUAIS

A história do Brasil é marcada por inúmeros acontecimentos, nos quais a população sentiu a necessidade de se unir, aumentando o sentimento de união social e patriotismo em todo o Brasil, porém por constantes momentos inertes, nos quais, por diversos fatores, esse sentimento patriótico foi sendo amenizado nos mais diversos graus, que resultou no atual Brasil, cuja história e povo refletem, dentre muitas outras características, a moralidade, o nacionalismo e o civismo no seio da população dos dias de hoje.

A população brasileira, atualmente, vivencia uma tensão, oriunda tanto da insegurança que vive, quanto das contas e tributos a pagar, que por ora beiram o salário em que é ganho, ou por outros diversos fatores que ocorrem em nossa sociedade e revoltam a todos, como a corrupção, sistema político inchado e ineficiente, entre outros fatores. Mas de um tempo para cá, vivemos em uma constante guerra ideológica entre classes, gêneros, raças e muito mais. O povo brasileiro parece ter sido jogado um contra o outro, havendo uma desunião completa e rivalidade entre distintas categorias, como homem e mulher, heterossexuais e homossexuais, brancos e negros, rivalidades essas as quais não deveriam existir. Diante desses eventos, raramente há reflexão acerca da origem dessa rivalidade vazia. Desde que assumiram o poder, determinados partidos políticos vêm sempre fazendo da classe baixa do país a sua maior força, criando vários projetos assistencialistas que mascararam os verdadeiros problemas do país e fazem o povo crer que estavam ajudando os pobres, enquanto estavam apenas dissimulando um problema evidente e, talvez, criando um problema ainda maior, como o desemprego em massa. Com isso, parte da população foi cega em devoção àqueles que supostamente os ergueram da pobreza, o que proporcionou, por parte da população mais carente assistida, apoio incondicional a tais partidos.

Muitos índices e informações fictícias foram utilizados de maneira generalizada, para garantir a conquista dessa parcela da população, da qual se extorquiam, com a inconsciência da mesma, grande fração do dinheiro que a eles deveria ser destinado, ora voltado para fins sem nexo com o desenvolvimento do país.

Após a concretização desta realidade, deturpou-se ainda mais a realidade brasileira, com falsas promessas a supostas minorias, as quais aderiram a causas nobres e justas, porém não de fato emergenciais ou ameaçadoras como se faziam pregar, de modo a alienar essa outra parte da população e simpatizantes da causa, mais uma vez vindo a atrair um público generalizado e devoto, o qual não aceitava outra opinião, tendo em vista que a causa se tornaria por si só justificável, e negar a isso seria equivalente a negar a preservação de direitos humanos.

Diversas questões analisadas se revelam intrigantes, uma vez que tais pensamentos aderem apenas a exemplos que enalteçam a causa, envolvendo mulheres, homossexuais e negros, porém sempre dentro do contexto de minoria, ou seja, não se usam de exemplos desse gênero quando o individuo arrolado vai de contra a causa relativa a este movimento.

Dessa forma a desunião nacional se alastrou por questões pessoais que comovem grande parte da população brasileira, que por vezes esquece a importância em ser humano ou em ser brasileiro, preferindo cultuar luxos para aderir a uma pseudo causa. (FELIPE DE OLIVEIRA MELO, 2019)

Cada vez mais a sociedade brasileira se torna desunida, o que influencia diretamente no desempenho do país nos mais diversos aspectos, sejam políticos, econômicos e principalmente educacionais.

Como exemplo de valor nocivo à população brasileira nos dias de hoje, temos, de modo geral, o egoísmo, e o orgulho, e até mesmo a preguiça, expressados nos diversos graus; tais valores começam logo cedo, momento no qual o jovem, inserido primeiramente no âmbito familiar, apresenta todo o amor e carinho, e, no fundo, o paternalismo permite a revolta do mais novo sem responder de maneira brusca a essa rebelião, nos dias atuais, o que permite com que o jovem, aos poucos, vá internalizando a obrigatoriedade no cumprimento de suas vontades de maneira imediata, o que aos poucos molda um indivíduo sensível e facilmente frustrável.

Diferente é a situação do jovem ante seus pares, quando inserido no primeiro contato com a sociedade extra familiar, este se vê compelido a aderir a certos costumes e hábitos, bem como formas de pensar, para ser aceito pelos mesmos, uma vez que já não lhe é facultada a mesma generosidade ofertada pelo ambiente familiar.

Dessa forma, muitas vezes se torna muito mais fácil, nos dias de hoje, o jovem voltar-se contra seus pais em vez de enfrentar seus pares no ambiente juvenil, visando ser aceito pelos outros, mesmo indo de contra o que lhe é ensinado dentro de casa, uma vez que já é aceito por sua família, e lhe interessa mais a aceitação alheia.

Assim sendo, dá início a diversas atitudes refletidas pelos valores nocivos que adquirira outrora, oriundo da liberdade, ou até mesmo da libertinagem ofertada por parte dos pais atualmente, os quais usam do bom mocismo, ou seja, de agrados e mimos, para conquistar os falsos amor e confiança dos filhos, o que acarreta em um orgulho e egoísmo oriundos destes últimos, de achar que sempre podem o que desejarem, e de que tudo podem e de que sempre estão certos.

Com o passar do tempo, o crescimento do indivíduo e inserção deste de maneira concisa na sociedade gera a necessidade de profissionalização e estudo, porém, o mínimo necessário para este, uma vez que, no jovem, existe a fervorosa necessidade de mudar o mundo, porém, sem haver muito estudo prévio antes de efetivada tal mudança, ou, até mesmo, sem saber do que se trata o mundo.

São estes tipos de valores, como a arrogância, o orgulho, o egoísmo, a certeza da veracidade dos argumentos sem nem mesmo ter sido feito algum estudo a cerca de determinado assunto, que, cultuados amplamente no Brasil de hoje em dia, os pioneiros da maioria dos erros deste século e do século passado, como o nazismo, comunismo, fascismo, falsas religiões fanáticas, consumo de drogas, entre outros. (OLAVO DE CARVALHO, 2018).

Oriunda dessa mentalidade, os valores morais, cívicos e patrióticos, muitas vezes são suprimidos, dando lugar, logicamente, não em sua totalidade, a valores nocivos, como os apresentados previamente.

3. REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPOS DE PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, a qual averiguou conceitos fundamentais para o entendimento do objetivo geral em questão e que servirão de embasamento teórico para a conclusão a ser obtida a cerca de todos os objetivos aos quais se propõe este trabalho.

3.2 MÉTODOS

3.2.1 Identificação dos conceitos a serem empregados

Foi realizada uma análise sobre os conceitos que são relevantes para a construção da personalidade do indivíduo e de como esses conceitos influenciam um aglomerado de indivíduos, de modo que estes ajam e se identifiquem como nação, e se organizem como um Estado, agindo moralmente no exercício de suas atribuições.

3.2.2 Mensuração e análise dos conceitos relevantes

Uma vez identificados os conceitos relevantes e inerentes ao tema, estes foram analisados conjuntamente, visando o entendimento a respeito do comportamento de um indivíduo, a influência de valores para as atitudes e o caráter do mesmo, e como isso se reflete para um número considerável de indivíduos, o que faz com que estes não se comportem como massa, mas sim como um grupo, uma sociedade, uma nação.

Após mensuração e análise conjunta dos conceitos, foi concluído com base nesta última análise se de fato os valores morais e cívico-culturais influenciam tanto os indivíduos quanto a sociedade pertencente às nações para o desenvolvimento destas ultimas, evidenciando a importância dos recursos humanos no fortalecimento e desenvolvimento das nações.

4 CONCLUSÃO

Após a análise dos conceitos, avaliação de exemplos, entendimento a cerca do que marca o indivíduo, desde o princípio mais abstrato até a materialização deste princípio através das atitudes e culturas de uma nação inteira, fica nítido que, apesar de não ser um fator decisivo, mesmo sendo importante, subjetivo e coletivo, os princípios e valores morais afetam sim, de maneira notável, o desenvolvimento de uma nação, uma vez que influenciam diretamente nas expectativas e vícios humanos, o que torna a rotina de cada indivíduo cada vez mais ou menos produtiva, o que varia com os valores cultuados individual e coletivamente, portanto, fazendo a diferença se um grupo prefere produzir ou descansar, o que se reflete nos hábitos de uma nação como um todo, até mesmo em sua união social, visto que grupos dissonantes podem não ser produtivos, fato este que também é reflexo do culto a princípios e valores morais e cívico-patrióticos, ou da ausência deste.

Assim sendo, fica nítida a influência de princípios morais para a criação de valores morais, o que também acontece com princípios, e, por conseguinte, valores cívicos e patrióticos, valores esses que passam a nortear as atitudes e, logo, a personalidade das pessoas. Tal fato passa a se alastrar, do indivíduo para o conjunto, o que influencia de maneira ampla uma nação, e assim pode fazer com que o todo relativo à nação evolua, se desenvolva, nos diversos aspectos.

Exemplos de nações que seguem tais valores no seio de sua população são EUA e Japão, umas das mais desenvolvidas nos dias atuais. Outra nação cuja sociedade ainda não apresenta forte culto a tais valores é o Haiti, cuja história e povo se veem dissociados, desconectados, desunidos, o que acarreta, dentre outras razões, no subdesenvolvimento, também, nos mais diversos aspectos.

O Brasil hoje em dia apresenta uma divisão ideológica entre a sua sociedade, fruto de anos de culto a valores nocivos, devido a educação precária, culto a ideologias nocivas, fatores os quais interferiram diretamente no desenvolvimento do país como um todo, apesar do enorme potencial que o Brasil apresenta em todos os aspectos.

Por fim, pode-se concluir que, apesar de não ser o único fator crítico de sucesso para uma nação, o culto a valores morais, cívicos e patrióticos é sim, fundamental e motor para o desenvolvimento de qualquer indivíduo, assim como qualquer país.

REFERÊNCIAS

- COTRIM, GILBERTO. **Fundamentos da filosofia: história e grandes temas/ Gilberto Cotrim. – 16. ed. reform. e ampl. – São Paulo: Saraiva, 2006.**

- MINISTÉRIO DA DEFESA, EXÉRCITO BRASILEIRO, DECEx, DESMil. **Coletânea de Instrução Militar – 7ª edição, 2015.**

- GIDDENS, ANTHONY.; SUTTON.; W. PHILIP. **Conceitos essenciais da Sociologia/ Anthony Giddens, Philip W. Sutton; traduzido por Claudia Freire. – 2. ed. – São Paulo: Editora Unesp, 2017.**

- FILHO, GERALDO LESBAT CAVAGNARI. **Instrução cívico-democrática/ Cap Art Geraldo Lesbat Cavagnari Filho – 1. ed. – Curitiba, Ministério da Guerra, 1965.**

- MALUF, SAHID. **Teoria Geral do Estado/ Sahid Maluf, atualizador prof. Miguel Alfredo Malufe Neto. – 30. ed. – São Paulo; Saraiva, 2010.**

- BARSA. – **Nova Enciclopédia Barsa. – São Paulo: Barsa Consultoria Editorial Ltda., 2001.**

- BRAGHIROLLI, ELAINE MARIA. – **Temas de psicologia social/ Elaine Maria Braghirolli, Siolé Pereira, Luiz Antonio Rizzon. – Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.**

- FERREIRA, AURÉLIO BUARQUE DE HOLANDA. – **Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa/ Aurélio Buarque de Holanda Ferreira – 3. ed. totalmente revista e ampliada. – Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 1999.**

- SÁNCHEZ VÁZQUES, ADOLFO. – **Ética/ Adolfo Sanchez Vázquez, tradução de João Dell'Anna. – 29ªed. – Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2007.**

- KRECH, DAVID.: CRUTCHFIELD, RICHARD S. – **Elementos de Psicologia/ David Krech, Richard S. Crutchfield; traduzido por Dante Moreira Leite e Miriam L. Moreira Leite. – 2. ed. – São Paulo, SP: Livraria Pioneira Editora, 1968.**

- LAMBERT, WILLIAM W.: LAMBERT, WALLACE E. – **Psicologia Social/ William W. Lambert, Wallace E. Lambert, traduzido por Álvaro Cabral – 2. ed. – Rio de Janeiro, RJ: Zahar Editores, 1964 (1968).**

- ARON, RAYMOND. – **As etapas do pensamento sociológico/ Raymond Aron; tradução Sérgio Bath. – 7ª ed. – São Paulo, SP: Martins Fontes, 2008 (1967).**

- VIEIRA, ELLEN – **Resumo da História do Japão contada em Eras.** Disponível em: https://skdesu.com/historia-do-japao-contada-em-eras/ Acesso em: 17 jun. 2019.

- PACIEVITCH, THAIS – **História dos Estados Unidos..** Disponível em: https://www.infoescola.com/historia/historia-dos-estados-unidos2/ Acesso em 17 jun. 2019.

- MELO, FELIPE DE OLIVEIRA – **A intolerância e a desunião na sociedade brasileira.** Disponível em: https://fmelo0.jusbrasil.com.br/artigos/636146029/a-intolerancia-e-desuniao-na-sociedade-brasileira. Acesso em: 18 jun. 2019.

- FRANCISCO, WAGNER DE CERQUERIA - **"Haiti - História"; *Brasil Escola***. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/historia-haiti.htm. Acesso em 15 de junho de 2019.

- PREFEITURA DE PARAPUÃ – **Realizado culto à Bandeira na EMEF do Bairro Córrego Rico, com apresentações dos alunos, 2014.** Disponível em: https://www.parapua.sp.gov.br/noticias/educacao/realizado-culto-a-bandeira-na-emef-do-bairro-corrego-rico-com-apresentacoes-dos-alunos/ Acesso em 18 jun. 2019.

- MUTA, LUCIANO – **Dia do Hino Nacional: Projeto mantém vivo patriotismo em crianças, 2015.** Disponível em: http://www.diariodigital.com.br/geral/projeto-de-escola-mantem-vivo-patriotismo-em-criancas/128843/ Acesso em: 18 jun. 2019.

- BONI, JONATAS; BERNARDI, MARCO – **Desempregado acha envelope com R$ 11 mil e devolve ao dono, em RO, 2016.** Disponível em: http://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2016/05/desempregado-acha-envelope-com-r-11-mil-e-devolve-ao-dono-em-ro.html. Acesso em: 17 jun. 2019.